



# INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO | Resultados para Portugal | Abril de 2017

## I. Apreciação Geral

De acordo com os resultados do inquérito de Abril de 2017, realizado aos cinco bancos incluídos na amostra portuguesa, a oferta de crédito ao sector privado não financeiro caracterizou-se por uma relativa estabilidade no primeiro trimestre do ano, por comparação com o último trimestre de 2016. Os critérios de concessão de crédito, de um modo geral, mantiveram-se praticamente inalterados, assim como as condições contratuais. Apenas uma instituição reportou alterações, no sentido de uma diminuição dos custos associados aos empréstimos ou linhas de crédito a empresas. Não obstante esta relativa estabilidade, a evolução de alguns fatores foi indicada por algumas instituições como tendo um impacto no sentido de uma ligeira redução da restritividade da política de crédito, salientando-se a pressão entre instituições bancárias e a melhoria na perceção de riscos.

No mesmo período, a procura de crédito por parte das empresas permaneceu praticamente inalterada para a maioria das instituições, tendo uma instituição reportado um ligeiro aumento. No segmento dos particulares, a procura de empréstimos aumentou ligeiramente, sobretudo no segmento dos empréstimos para aquisição de habitação. O aumento da confiança dos consumidores e o nível das taxas de juro terão sido os principais fatores subjacentes a esta evolução.

Para o segundo trimestre de 2017, as instituições inquiridas não antecipam, em termos gerais, alterações nos critérios de concessão de crédito a empresas e particulares. Relativamente à procura, para o mesmo período, duas instituições perspetivam um ligeiro aumento no segmento das empresas, enquanto as restantes instituições participantes não antecipam alterações. No segmento dos particulares, a maioria das

instituições espera um ligeiro aumento da procura de empréstimos, evidenciando-se o segmento dos empréstimos para aquisição de habitação.

## II. Apresentação dos resultados

### Oferta

No primeiro trimestre de 2017, em termos gerais os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas permaneceram semelhantes aos observados no trimestre anterior. Apenas uma instituição reportou alterações, no sentido de um ligeiro aumento da restritividade, em particular no segmento das grandes empresas.

A maioria dos bancos inquiridos não identificou alterações nos principais fatores com potencial impacto nos critérios. Não obstante, uma instituição reportou uma ligeira melhoria na avaliação dos riscos relacionados com a situação e perspetivas económicas gerais, assim como dos riscos para sectores de atividade ou empresas específicos. A pressão exercida pela concorrência de outras instituições bancárias foi também identificada como contribuindo para uma política de crédito menos restritiva para uma das instituições inquiridas. Com impacto oposto, um banco assinalou a evolução da respetiva tolerância ao risco. Relativamente aos termos e condições aplicados nos empréstimos, de um modo geral, estes não registaram alterações relevantes. Refira-se, no entanto, que uma instituição reportou uma ligeira diminuição dos *spreads* aplicados em empréstimos de risco médio, assim como das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro. Esta redução nos custos dos empréstimos terá ocorrido sobretudo no segmento das pequenas e médias empresas (PMEs). Ainda relativamente ao crédito

a empresas, quatro bancos não registaram alterações na proporção de empréstimos rejeitados na íntegra, tendo a outra instituição reportado um ligeiro aumento.

Nos empréstimos a particulares, todas as instituições indicaram a manutenção dos respetivos critérios de concessão de crédito quer no segmento para aquisição de habitação, quer no segmento para consumo e outros fins, nos primeiros três meses do ano.

Apesar desta estabilidade, em ambos os segmentos, a pressão exercida pela concorrência entre instituições bancárias, assim como a melhoria nos custos de financiamento e restrições de balanço foram reportadas como tendo contribuído para a adoção de critérios de concessão de crédito menos restritivos por algumas das instituições inquiridas. No segmento dos empréstimos para aquisição de habitação, um banco reportou também uma avaliação mais favorável das perspetivas do mercado de habitação, enquanto no segmento dos empréstimos para consumo e outros fins, terá sido relevante a avaliação mais favorável da situação e perspetivas económicas. No primeiro trimestre, as condições aplicadas nos empréstimos a particulares permaneceram relativamente inalteradas. De igual modo, não foram assinaladas alterações na proporção de empréstimos rejeitados na íntegra neste sector.

Para o segundo trimestre de 2017, de um modo geral, as instituições inquiridas não antecipam alterações nos critérios de concessão de crédito ao sector privado não financeiro. Com efeito, apenas uma instituição antevê um aumento ligeiro da restritividade no segmento das grandes empresas. Em sentido oposto, no segmento dos empréstimos para aquisição de habitação, uma instituição perspetiva uma ligeira diminuição da restritividade dos seus critérios.

### Procura

Relativamente à procura de crédito no primeiro trimestre de 2017, quatro instituições reportaram uma estabilização na procura de empréstimos por parte das empresas, enquanto a outra instituição inquirida reportou um ligeiro aumento, sobretudo nos segmentos das PME e dos empréstimos de curto-prazo.

De acordo com duas das instituições inquiridas, as necessidades de financiamento de investimento contribuíram para um ligeiro aumento da procura no período em análise. O financiamento de existências e necessidades de fundo maneio, assim como o nível geral das taxas de juro foram também sinalizados com impacto semelhante na evolução da procura, embora cada fator apenas por uma instituição.

No segmento dos particulares, quatro instituições indicaram um ligeiro aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação, nos primeiros meses do ano, e três assinalaram uma evolução semelhante no segmento dos empréstimos para consumo e outros fins. Para as restantes instituições participantes, a procura manteve-se estável. Os resultados obtidos sugerem que o aumento da procura de empréstimos por particulares terá tido subjacente o aumento da confiança dos consumidores e o nível geral das taxas de juro, sobretudo no segmento dos empréstimos para aquisição de habitação. Neste segmento, as perspetivas sobre o mercado de habitação, incluindo a evolução dos preços, terá também tido um impacto positivo na procura dirigida a uma das instituições participantes.

Para o segundo trimestre de 2017, em termos agregados, antecipa-se um ligeiro aumento da procura de empréstimos por parte de empresas. Esta evolução, de acordo com duas instituições, deverá ocorrer sobretudo nos segmentos dos empréstimos a PME e nos empréstimos de longo prazo. Para o mesmo período, a maioria das instituições inquiridas antecipa também um aumento da procura de empréstimos de particulares no segmento para aquisição de habitação e, embora de forma menos abrangente, no segmento para consumo e outros fins.

### III. Perguntas *ad hoc*

Em linha com os inquéritos anteriores, o Inquérito de Abril incluiu um conjunto de questões *ad hoc*. Em particular, as perguntas deste inquérito incidiram sobre o financiamento dos bancos, o programa alargado de compra de ativos do Banco Central Europeu (BCE), assim como sobre o impacto da taxa de juro negativa aplicada pelo BCE à facilidade permanente

de depósito. O inquérito incluiu também uma questão sobre a evolução do nível dos critérios de concessão de crédito ao sector privado não financeiro.

Assim, a primeira questão *ad hoc* procurou avaliar o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferir risco de crédito para fora do balanço. Em termos gerais, as instituições reportaram uma manutenção das condições de financiamentos prevalentes nos mercados nos últimos três meses. Não obstante, uma instituição reportou uma ligeira melhoria na capacidade de financiamento através da captação de depósitos de curto e de longo prazo, enquanto duas instituições reportaram uma ligeira deterioração. Duas instituições assinalaram uma ligeira melhoria no acesso ao mercado de títulos de dívida de médio a longo prazo. Para o próximo trimestre, de um modo geral, os bancos inquiridos não antecipam alterações nas condições de financiamento ou na capacidade de transferência de risco. Ainda assim, uma instituição antevê uma ligeira melhoria no acesso ao mercado de títulos de dívida e nas operações de titularização. No financiamento de retalho, enquanto uma instituição antecipa uma evolução favorável na captação de depósitos de curto e longo prazo, outra instituição perspectiva a evolução contrária.

A segunda questão *ad hoc* do inquérito procurou avaliar a evolução dos níveis dos critérios de concessão de crédito ao sector privado não financeiro nos últimos anos. De acordo com os resultados obtidos, o atual nível dos critérios de concessão de crédito são modernamente mais restritivos do que o nível médio registado entre o 2003 e o presente. Para duas instituições, no segmento dos particulares, os atuais níveis encontram-se consideravelmente mais restritivos. Analisando o período mais recente, tendo em conta o nível médio entre o segundo trimestre de 2010 (período de intensificação da crise soberana na área do euro) e os níveis correntes, os critérios aplicados atualmente nos empréstimos a empresas são moderadamente menos restritivos para dois bancos. Para as restantes instituições, existe alguma heterogeneidade: uma instituição considera que os atuais níveis são consideravelmente menos restritivos, outra considera que os níveis são basicamente

idênticos, enquanto a outra instituição inquirida avalia os atuais níveis moderadamente mais restritivos que o ponto médio no período. No segmento dos particulares, de acordo com três instituições, os atuais níveis dos critérios de concessão de crédito são moderadamente menos restritivos. Para as restantes instituições os atuais níveis estão em linha com o valor médio, ou situam-se em valores moderadamente mais restritivos.

As questões *ad hoc* seguintes incidiram sobre o programa alargado de compra de ativos do BCE, procurando avaliar o seu impacto sobre a posição financeira e de capital dos bancos, a liquidez adicional originada, assim como na concessão de crédito. Os resultados obtidos sugerem que, nos últimos seis meses, o programa alargado de compra de ativos não se repercutiu no valor dos ativos dos bancos, nem sobre as outras dimensões em análise, nomeadamente na posição global de liquidez, nas condições de financiamento em mercado, na rendibilidade ou nos fundos próprios. Não obstante, duas instituições reportaram impactos positivos nas condições de financiamento no mercado de títulos com ativos subjacentes (*asset back securities*) e de obrigações cobertas (*covered bonds*). Uma das instituições reportou também um impacto positivo no valor do ativo e na respetiva posição de liquidez. Ainda nesta avaliação, uma instituição salientou o efeito adverso do programa do BCE sobre a respetiva margem de juro líquida. Para os próximos seis meses, em termos gerais, a maioria das instituições inquiridas não antecipa alterações significativas, com exceção das condições de financiamento de mercado, em particular através de obrigações cobertas (expectativa de uma ligeira melhoria). Embora de forma dispersa, note-se que a maioria das instituições antecipa ainda um ligeiro efeito positivo em alguns dos domínios em análise, entre os quais a rendibilidade, a posição de liquidez e o valor dos ativos.

Relativamente à maior liquidez proporcionada pelo programa do BCE através da venda de ativos transacionáveis, as instituições inquiridas não identificaram qualquer impacto. Note-se que este resultado decorre de o impacto percebido ter sido efetivamente muito reduzido ou de, no atual contexto, não ser possível às instituições isolar o efeito. Assim, quando relevante, os resultados sugerem que a liquidez adicional

terá sido usada como fonte de financiamento alternativa ao financiamento interbancário e aos recursos obtidos nas operações de cedência de liquidez do Eurosistema. Terá também sido aplicada como na concessão de empréstimos a empresas. No que diz respeito ao aumento de liquidez devido a um aumento dos depósitos de empresas e de particulares, duas instituições reportaram a aquisição de ativos transacionáveis da área do euro. Para uma instituição inquirida a maior liquidez possibilitou a realocação de alguns instrumentos de dívida e a concessão de crédito. Para os próximos seis meses, as expectativas apontam para impactos similares aos descritos para os últimos meses.

Por fim, nenhum banco reportou alterações no respetivo comportamento da concessão de crédito decorrente do programa de compra de ativos do BCE, nem nas condições contratuais praticadas. Em termos prospetivos, para os próximos seis meses, não se antecipam alterações nos critérios de concessão de crédito nem nas condições contratuais aplicadas, com exceção de uma instituição que antevê uma ligeiramente menor restritividade das condições.

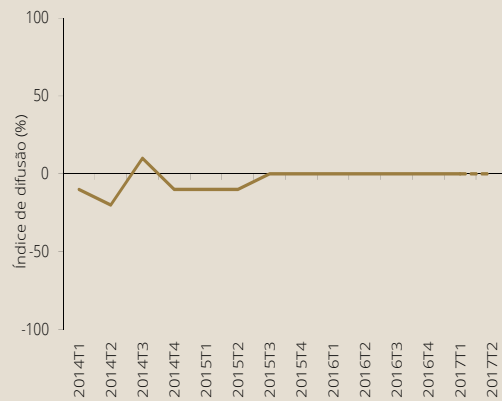
Analisando o impacto da taxa de juro negativa aplicada pelo BCE à facilidade permanente de depósito, última questão *ad hoc*, todas as instituições indicaram um efeito negativo sobre a margem financeira, tendo quatro bancos reportado um impacto considerável. Adicionalmente, as taxas de juro negativas ter-se-ão repercutido na redução das taxas de juro ativas aplicadas nos empréstimos a empresas e a particulares para aquisição de habitação para a maioria das instituições inquiridas. Efeito similar foi também assinalado por duas instituições sobre as taxas ativas aplicadas nos empréstimos a particulares para consumo e outros fins. Relativamente aos *spreads*, apenas um banco assinalou uma redução desta componente (transversal aos segmentos de empréstimos em análise). Em sentido oposto, as taxas de juro negativas terão contribuído para um aumento das comissões ou outros encargos não relacionados com taxas de juro associados aos empréstimos concedidos a empresas e particulares, para uma das instituições. No que diz respeito a montantes, em termos agregados, as taxas de juro negativas não terão tido qualquer impacto no volume de crédito (embora, tenham sido reportado efeitos

ligeiros em alguns segmentos). Para os próximos seis meses, as instituições participantes antecipam impactos semelhantes aos reportados para o período mais recente.

# Principais resultados

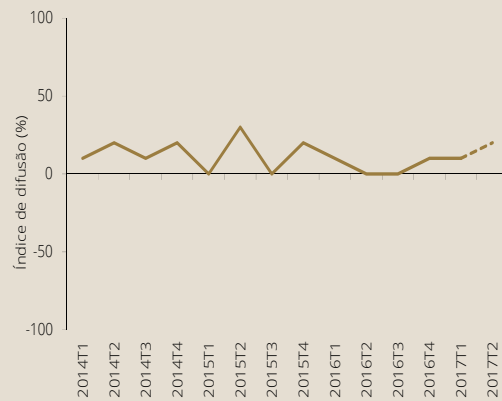
## Oferta de crédito

### Empresas (apreciação global)

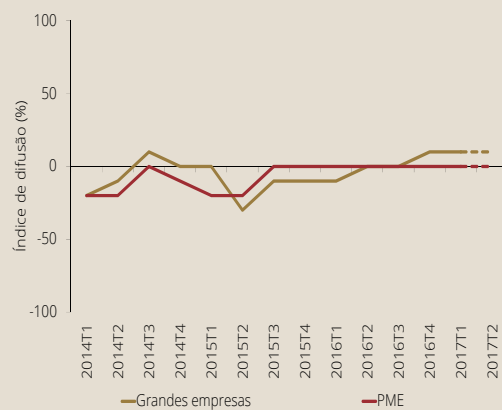


## Procura de crédito

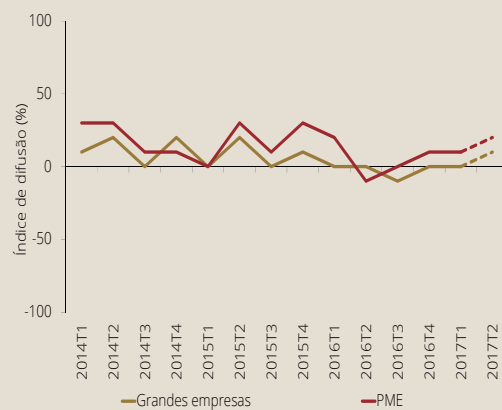
### Empresas (apreciação global)



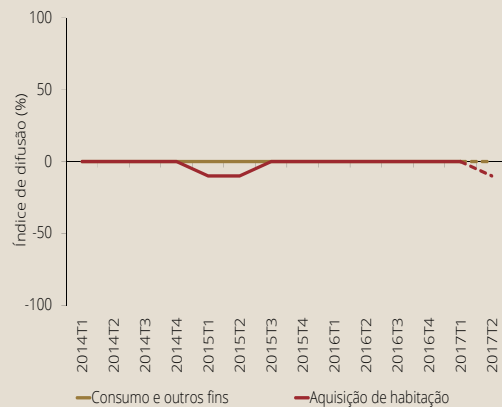
## Empresas



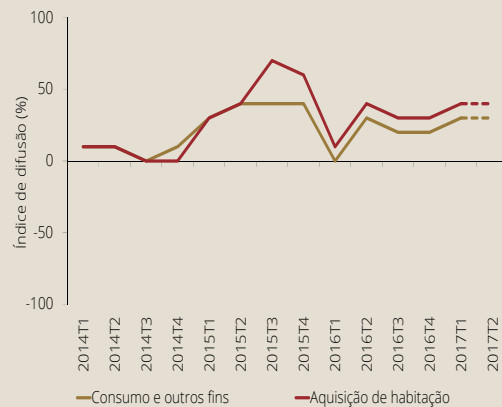
## Empresas



## Particulares



## Particulares



Notas: O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores inferiores (superiores) a zero traduzem critérios menos (mais) restritivos no caso da oferta e uma redução (um aumento) no caso da procura. Os dados para o último trimestre correspondem a expectativas dos bancos inquiridos.

## Anexo<sup>(a)</sup>

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do Inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito na Área do Euro, referente ao período em análise.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos: pequenas e médias empresas (PME)/ grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos; e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura.

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspetivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo das linhas, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -100 e 100, correspondendo o valor 0 à situação “sem alterações”. Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -50 corresponde a uma alteração “ligeira” (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -100 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 50 sinaliza alterações de intensidade ligeira, enquanto o valor 100 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando valores negativos uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e valores positivos um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

Nota (a): Para esclarecimentos sobre a terminologia utilizada no inquérito, ver o documento [“Orientações gerais para o preenchimento do questionário relativo ao inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito na área do euro”](#).

## I • Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos **critérios** seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos						
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos			1			
Permaneceram praticamente inalterados	5	5	4	5	5	
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos						
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos						
Índice de difusão %	Abr.17	0	0	10	0	0
	Jan.17	0	0	10	0	0

2. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	Impacto global nos critérios de concessão de crédito do banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios				5			0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)				5			0	0
Posição de liquidez do banco				5			0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias				4	1		-10	-10
De instituições financeiras não bancárias				5			0	0
Com origem no mercado de financiamento				5			0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais				4	1		-10	0
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário				4	1		-10	0
Riscos associados às garantias exigidas				5			0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco				1	4		10	10

	Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a PME						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	-10
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			4	1			-10	0
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário			4	1			-10	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco		1	4				10	10

	Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a grandes empresas						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			4	1			-10	0
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário			4	1			-10	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco		1	4				10	10



3. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os **termos e condições** aplicadas pelo seu banco a **novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos em questão e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° = permaneceram praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	Apreciação geral						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			4	1			-10	0
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			4	1			-10	-20
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			-10	0
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	-10
Garantias exigidas			5				0	0
Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )			5				0	0
Maturidade			5				0	0

	Empréstimos a PME						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			4	1			-10	0
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			4	1			-10	-20
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			-10	0
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	-10
Garantias exigidas			5				0	0
Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )			5				0	0
Maturidade			5				0	0

	Empréstimos a grandes empresas						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			5				0	0
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	-20
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	-10
Garantias exigidas			5				0	0
Condições contratuais não pecuniárias ( <i>covenants</i> )			5				0	0
Maturidade			5				0	0

4. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

-- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*

- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*

o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados

+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*

++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			3	2			-20	-20
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	10

	Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de <b>risco médio</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			3	2			-20	-20
<b>c) Percepção dos riscos</b>								
Percepção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	10

	Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de <b>maior risco</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
<b>c) Percepção dos riscos</b>								
Percepção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	10

5. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a **proporção de pedidos de empréstimo de empresas rejeitados na íntegra** pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente inalterada		4
Aumentou ligeiramente		1
Aumentou consideravelmente		
Índice de difusão %	Abr.17	10
	Jan.17	10

6. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), que alterações se verificaram na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente						
Permaneceu praticamente inalterada		4	4	5	4	5
Aumentou ligeiramente		1	1		1	
Aumentou consideravelmente						
Índice de difusão %	Abr.17	10	10	0	10	0
	Jan.17	10	10	0	10	0

7. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito** a empresas oferecidos pelo seu banco? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.17	Jan.17
<b>a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados</b>								
Financiamento do investimento			3	2			20	0
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			4	1			10	10
Financiamento de fusões / aquisições e reestruturação empresarial			5				0	0
Nível geral das taxas de juro			4	1			10	0
Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida			5				0	0
<b>b) Recurso a fontes de financiamento alternativas</b>								
Geração interna de fundos			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	10
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão / reembolso de títulos de dívida			5				0	0
Emissão / reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

8. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos						
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos				1		
Permanecerão praticamente inalterados		5	5	4	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos						
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos						
Índice de difusão %	Abr.17	0	0	10	0	0
	Jan.17	0	0	0	0	0

9. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuirá consideravelmente						
Diminuirá ligeiramente						
Permanecerá praticamente inalterada		3	3	4	5	3
Aumentará ligeiramente		2	2	1		2
Aumentará consideravelmente						
Índice de difusão %	Abr.17	20	20	10	0	20
	Jan.17	10	20	0	10	0

## II • Empréstimos a particulares

10. Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos **critérios** seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos a particulares**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos			
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos			
Permaneceram praticamente inalterados		5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos			
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Abr.17	0	0
	Jan.17	0	0

11. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			3	2			-20	-10
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			5				0	0
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			4	1			-10	-10
Qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

12. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os **termos e condições** aplicados pelo seu banco a **novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° = permaneceu praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.17	Jan.17
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			5				0	0
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	-20
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Garantias exigidas			5				0	0
Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
Outros limites do montante do empréstimo			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

13. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie de que modo os fatores considerados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			3	2			-20	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no spread aplicado nos empréstimos de risco médio						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			3	2			-20	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no spread aplicado nos empréstimos de maior risco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

14. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

							Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
De outras instituições bancárias			3	2			-20	-20
De instituições financeiras não bancárias			4	1			-10	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Situação e perspectivas económicas gerais			4	1			-10	-10
Qualidade creditícia dos consumidores			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0



15. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os **termos e condições** aplicados pelo seu banco a **novos créditos ao consumo e outros empréstimos** a particulares? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- o = permaneceu praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.17	Jan.17
<b>a) Termos e condições gerais</b>								
Termos e condições gerais			5				0	0
<b>b) Spreads</b> (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
<b>c) Outros termos e condições</b>								
Garantias exigidas			5				0	0
Montante do empréstimo			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	10

16. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os **termos e condições** aplicados pelo seu banco a **novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares**? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicadas pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de <b>risco médio</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	-10
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

	Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de <b>maior risco</b>						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.17	Jan.17
<b>a) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
<b>b) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
<b>c) Perceção dos riscos</b>								
Perceção dos riscos			5				0	0
<b>d) Tolerância de riscos do seu banco</b>								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	0

17. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a **proporção de pedidos de empréstimo por particulares rejeitados na íntegra** pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceram praticamente inalterado	5	5
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Índice de difusão %	Abr.17	0
	Jan.17	10

18. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente			
Diminuiu ligeiramente			
Permaneceram praticamente inalterado		1	2
Aumentou ligeiramente		4	3
Aumentou consideravelmente			
Índice de difusão %	Abr.17	40	30
	Jan.17	30	20

19. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram a **procura de empréstimos para aquisição de habitação** por parte dos particulares? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.17	Jan.17
<b>a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados</b>								
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			4	1			10	20
Confiança dos consumidores			2	3			30	20
Nível geral das taxas de juro			3	2			20	10
Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida			5				0	0
Regime regulamentar e fiscal dos mercados de habitação			5				0	0
<b>b) Utilização de fontes de financiamento alternativas para aquisição de habitação (efeitos de substituição)</b>								
Geração interna de fundos para aquisição de habitação recorrendo a poupanças / montante inicial entregue pelos particulares na aquisição de habitação			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

20. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram a **procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.17	Jan.17
<b>a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados</b>								
Despesas de consumo relativas a bens duradouros (p.ex; automóveis, mobiliário, etc.)			5				0	10
Confiança dos consumidores			3	2			20	20
Nível geral das taxas de juro			4	1			10	10
Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários			5				0	0
<b>b) Recurso a fontes de financiamento alternativas</b>								
Geração interna de fundos a partir de poupanças			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

21. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios** seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos a particulares**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos			
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos			
Permanecerão praticamente inalterados		4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		1	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Abr.17	-10	0
	Jan.17	0	0

22. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuirá consideravelmente			
Diminuirá ligeiramente			
Permanecerá praticamente inalterada		1	2
Aumentará ligeiramente		4	3
Aumentará consideravelmente			
Índice de difusão %	Abr.17	40	30
	Jan.17	20	20

## Perguntas *ad-hoc* sobre o o financiamento a retalho e por grosso <sup>(1)</sup>

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros <sup>(1)</sup>, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e a retalho e / ou na capacidade de transferência do risco, ou espera que o acesso e / ou a capacidade referidos se alterem nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = houve / haverá uma deterioração considerável
- = houve / haverá uma ligeira deterioração
- o = não houve / não haverá alterações
- + = houve / haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve / haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					NA <sup>(2)</sup>	Nos próximos três meses					NA <sup>(2)</sup>
	--	-	o	+	++		--	-	o	+	++	
<b>a) Financiamento a retalho</b>												
Depósitos de curto prazo (até um ano)		2	2	1				1	3	1		
Depósitos de longo prazo (superiores a um ano) e outros instrumentos de financiamento a retalho		2	2	1				1	3	1		
<b>b) Mercado monetário interbancário sem garantia</b>												
Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5						5			
Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5						5			
<b>c) Títulos de dívida negociados por grosso <sup>(3)</sup></b>												
Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)			5						4	1		
Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações cobertas)			3	2					4	1		
<b>d) Titularização <sup>(4)</sup></b>												
Titularização de empréstimos a empresas			5						4	1		
Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			5						4	1		
<b>e) Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço <sup>(5)</sup></b>												
Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço			4			1			4			1

(1) Tenha em conta eventuais efeitos de avals estatais face a títulos de dívida e ao apoio à recapitalização da banca.

(2) Selecione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento extrapatrimonial.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

## Perguntas *ad-hoc* sobre o nível dos critérios de concessão de crédito

2. Como descreveria o nível de restritividade atual dos critérios de concessão de crédito do seu banco para cada uma das categorias de empréstimos indicadas, em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco nos períodos abaixo especificados?

(i) Nível atual em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco entre o **primeiro trimestre de 2003 e o presente**:

	Empréstimos a empresas			Empréstimos a particulares	
	Total de empréstimos a empresas	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Consideravelmente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo				2	2
Moderadamente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo	5	5	5	3	3
Basicamente idêntico ao ponto médio do intervalo					
Moderadamente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo					
Consideravelmente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo					
O mais restritivo durante o período					
Constante durante o período					
O menos restritivo durante o período					

Nota: O “ponto médio do intervalo” dos níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito é definido como o ponto médio entre os níveis máximo e mínimo da restritividade dos critérios de concessão de crédito durante o período.

(ii) Nível atual em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco entre o **segundo trimestre de 2010 e o presente**:

	Empréstimos a empresas			Empréstimos a particulares	
	Total de empréstimos a empresas	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Consideravelmente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo					
Moderadamente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo	1	1	2	1	1
Basicamente idêntico ao ponto médio do intervalo	1	1		1	1
Moderadamente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo	2	2	2	3	3
Consideravelmente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo	1	1	1		
O mais restritivo durante o período					
Constante durante o período					
O menos restritivo durante o período					

Nota: O “ponto médio do intervalo” dos níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito é definido como o ponto médio entre os níveis máximo e mínimo da restritividade dos critérios de concessão de crédito durante o período.

### Perguntas *ad-hoc* sobre o programa alargado de compra de ativos do BCE

3. Nos últimos seis meses, de que forma o programa alargado do BCE de compra de ativos alterou os ativos do seu banco ou afetou (direta ou indiretamente) o mesmo nos domínios abaixo indicados? E, nos próximos seis meses, qual considera ser o impacto provável do programa?

- = contribuiu consideravelmente para uma diminuição ou deterioração / contribuirá consideravelmente para uma diminuição ou deterioração
- = contribuiu ligeiramente para uma diminuição ou deterioração / contribuirá ligeiramente para uma diminuição ou deterioração
- o = não teve praticamente impacto / não terá praticamente impacto
- + = contribuiu ligeiramente para um aumento ou uma melhoria / contribuirá ligeiramente para um aumento ou uma melhoria
- ++ = contribuiu consideravelmente para um aumento ou uma melhoria / contribuirá consideravelmente para um aumento ou uma melhoria
- NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA <sup>(1)</sup>	--	-	o	+	++	NA <sup>(1)</sup>
<b>a) Total de ativos</b>												
Total de ativos do banco (volume sem ponderações de risco)				5						5		
dos quais:												
detenções de obrigações soberanas da área do euro				4	1					4	1	
<b>b) Posição de liquidez</b>												
Posição de liquidez global do banco				4	1					4	1	
decorrente de:												
vendas de ativos transacionáveis				4	1					4	1	
um aumento dos depósitos <sup>(2)</sup> das empresas e dos particulares				5						5		
<b>c) Condições de financiamento no mercado</b>												
Condições globais de financiamento no mercado do banco				4	1					2	3	
financiamento através de:												
títulos com ativos subjacentes ( <i>asset-backed securities</i> )				3	2					3	2	
obrigações cobertas ( <i>covered bonds</i> )				4	1					2	3	
obrigações bancárias não garantidas				5						4	1	
emissão de capital				4		1				3		2
<b>d) Rendibilidade</b>												
Rendibilidade global do banco				5						3	2	
decorrente de:												
margem de juro líquida <sup>(3)</sup>				1	4					1	3	1
ganhos / perdas de capital				5						5		
dos quais: ganhos / perdas de capital em vendas de ativos transacionáveis				5						5		
<b>e) Fundos próprios</b>												
Rácio de fundos próprios do banco <sup>(4)</sup>				5						4	1	
decorrente de libertação de capital <sup>(5)</sup>				5						5		
Rácio de alavancagem do banco <sup>(6)</sup>				5						5		

(1) Utilizar "NA" apenas se o banco não apresentar quaisquer operações / exposições na categoria em causa.

(2) As empresas são definidas como sociedades não financeiras.

(3) Rendimento de juros menos os juros pagos, em relação ao montante de ativos remunerados.

(4) Definido de acordo com os requisitos regulamentares estabelecidos no regulamento e na diretiva em matéria de fundos próprios (Regulamento (UE) n.º 575/2013 e Diretiva 2013/36/UE), incluindo tanto fundos próprios de base (*Tier 1*) como fundos próprios complementares (*Tier 2*).

(5) Ou seja, devido ao programa de compra de instrumentos de dívida titularizados.

(6) Definido de acordo com o ato delegado ao abrigo do regulamento em matéria de fundos próprios adotado pela Comissão Europeia em 10 de outubro de 2014.

4. Nos últimos seis meses, para que fins utilizou o seu banco a liquidez adicional proporcionada pelo programa alargado do BCE de compra de ativos? E, nos próximos seis meses, para que fins será utilizada?

	Nos últimos seis meses				Nos próximos seis meses			
	Contribuiu consideravelmente para este fim	Contribuiu ligeiramente para este fim	Não teve praticamente impacto	NA <sup>(1)</sup>	Contribuirá consideravelmente para este fim	Contribuirá ligeiramente para este fim	Não terá praticamente impacto	NA <sup>(1)</sup>
<b>a) Maior liquidez resultante das vendas de ativos transacionáveis por parte do seu banco</b>								
Refinanciamento:								
Colmatar défices de depósitos			2	3			2	3
Substituição de dívida vencida			2	3			2	3
Alternativa ao crédito interbancário		1	1	3		1	1	3
Alternativa a operações de cedência de liquidez do Eurosistema		1	1	3		1	1	3
Concessão de empréstimos:								
Empréstimos a empresas		1	1	3		1	1	3
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			2	3			2	3
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			2	3			2	3
Compra de ativos:								
Ativos transacionáveis da área do euro, exceto obrigações soberanas			2	3			2	3
Ativos transacionáveis de fora da área do euro			2	3			2	3
<b>b) Maior liquidez devido a um aumento dos depósitos das empresas<sup>(2)</sup> e dos particulares clientes do banco</b>								
Refinanciamento:								
Substituição de dívida vencida			3	2			3	2
Alternativa ao crédito interbancário		1	2	2		1	2	2
Alternativa a operações de cedência de liquidez do Eurosistema		1	2	2		1	2	2
Concessão de empréstimos:								
Empréstimos a empresas		1	2	2		1	2	2
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação		1	2	2		1	2	2
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares		1	2	2		1	2	2
Compra de ativos:								
Ativos transacionáveis da área do euro, exceto obrigações soberanas		2	1	2		2	1	2
Ativos transacionáveis de fora da área do euro			3	2			3	2

(1) Utilizar "NA" apenas se o banco não apresentar quaisquer operações / exposições na categoria em causa ou se não lhe tiver sido proporcionada liquidez adicional.

(2) As empresas são definidas como sociedades não financeiras.



5. Nos últimos seis meses, de que forma o programa alargado do BCE de compra de ativos afetou o comportamento do seu banco na concessão de crédito? E, nos próximos seis meses, qual será o impacto no comportamento do seu banco na concessão de crédito?

-- = contribuiu consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos / contribuirá consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos

- = contribuiu ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos / contribuirá ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos

o = praticamente não teve impacto nos critérios de concessão de crédito / termos e condições / praticamente não terá impacto nos critérios de concessão de crédito / termos e condições

+ = contribuiu ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos / contribuirá ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos

++ = contribuiu consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos / contribuirá consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos

NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA <sup>(1)</sup>	--	-	o	+	++	NA <sup>(1)</sup>
<b>a) Critérios de concessão de crédito</b>												
Empréstimos a empresas			5						5			
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			5						5			
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			5						5			
<b>b) Termos e condições</b>												
Empréstimos a empresas			5					4		1		
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			5					4		1		
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			5					4		1		

(1) Utilizar "NA" apenas se o banco não apresentar quaisquer operações / exposições na categoria em causa.

### Pergunta *ad-hoc* sobre o impacto da taxa de juro negativa aplicada pelo BCE à facilidade permanente de depósito

6. Considerando a taxa de juro negativa aplicada à facilidade permanente de depósito, na sua opinião, esta medida contribuiu ou contribuirá direta ou indiretamente<sup>(1)</sup>, nos últimos ou nos próximos seis meses, para:

- uma diminuição/um aumento da margem financeira do seu banco?
- uma diminuição/um aumento das taxas ativas do seu banco?
- uma diminuição/um aumento dos *spreads* aplicados pelo seu banco (*spreads* mais reduzidos = diminuição; *spreads* mais elevados = aumento)?
- uma diminuição/um aumento das comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro?
- uma diminuição/um aumento do volume de crédito concedido pelo seu banco?

-- = contribuiu/contribuirá consideravelmente para uma diminuição

- = contribuiu/contribuirá ligeiramente para uma diminuição

o = não teve/terá qualquer impacto

+ = contribuiu/contribuirá ligeiramente para um aumento

++ = contribuiu/contribuirá consideravelmente para um aumento

NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA <sup>(2)</sup>	--	-	o	+	++	NA <sup>(2)</sup>
<b>a) Impacto na margem financeira do seu banco</b>												
Impacto na margem financeira do seu banco <sup>(3)</sup>	4	1					4	1				
<b>b) Empréstimos a empresas</b>												
Impacto nas taxas ativas do seu banco	1	3	1				2	2	1			
Impacto nos <i>spreads</i> aplicados pelo seu banco <sup>(4)</sup>		1	4				1		4			
Impacto nas comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro			4	1					4	1		
Impacto no volume de crédito concedido pelo seu banco			4	1					4	1		
<b>c) Empréstimos a particulares para aquisição de habitação</b>												
Impacto nas taxas ativas do seu banco	1	3	1				1	3	1			
Impacto nos <i>spreads</i> aplicados pelo seu banco <sup>(4)</sup>		1	4					1	4			
Impacto nas comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro			4	1					4	1		
Impacto no volume de crédito concedido pelo seu banco			4	1					4	1		
<b>d) Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares</b>												
Impacto nas taxas ativas do seu banco		2	3				2	3				
Impacto nos <i>spreads</i> aplicados pelo seu banco <sup>(4)</sup>		1	4				1	4				
Impacto nas comissões e outros encargos do seu banco não relacionados com a taxa de juro			4	1					4	1		
Impacto no volume de crédito concedido pelo seu banco			5						5			

(1) Independentemente de o seu banco ter, ou não, liquidez excedentária.

(2) Utilizar "NA" apenas se o banco não tiver quaisquer operações na categoria em causa.

(3) A margem financeira corresponde à diferença entre os juros recebidos e os juros pagos pelo banco sobre ativos e passivos que vencem juros.

(4) O *spread* aplicado pelo banco em novos empréstimos corresponde à margem face a uma taxa de referência de mercado relevante.